



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

DOMINGO
26
Junho - 1966
N.º 1787
Ano XXXV - Série VIII
(AVENÇADO)
Trado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

O Problema Hoteleiro de Espinho

Dado o primeiro passo para a sua solução

É impossível turismo sem indústria hoteleira. Espinho sofreu graves consequências na sua expansão turística em virtude da insuficiência de instalações hoteleiras que o encerramento do antigo Palácio Hotel mais acentuou.

A falta de instalações condignas em quantidade obrigou muitos turistas nacionais e estrangeiros que poderiam preferir-nos para venâneo, repouso e praia, a dirigirem-se para outras paragens.

O problema arrastou-se morosamente fazendo desesperar todos os baírristas que começavam a sentir a gravidade do problema e, sobretudo, o natural despeito por verem outras terras, com muito piores condições naturais, a desenvolverem-se rapidamente, graças ao resultado de conjugação de esforços que lhes permitiu fomentarem decisivamente a sua indústria hoteleira.

Foi com natural júbilo que se tomou conhecimento de que a construção de um hotel de grande categoria e capacidade, em Espinho seria um facto dentro em breve.

A Empresa do Grande Casino de Espinho, obtidas as necessárias facilidades estaduais, decidiu-se pela construção de uma unidade hoteleira próximo da praia, no quarteirão com frente para a praça junto da Piscina, e entre esta e o Casino.

Foi dado o primeiro grande passo para a realização de tal desiderato e satisfação de uma justa aspiração de Espinho, com as mais benéficas consequências para o desenvolvimento turístico do Norte do País.

Ao saudarmos a empresa do Casino, por este empreendimento que virá a beneficiar Espinho, não queremos deixar de salientar a justa compreensão do grande amigo de Espinho Sr. Pinto de Magalhães cujo acordo e decisiva intervenção facilitou a tarefa da Administração da Empresa do Casino a lançar-se em tal empreendimento a escassos três anos do termo da concessão da exploração.

Todavia, há uma faceta que como preito de justiça e homenagem não pode nem deve omitir-se.

A Câmara Municipal sob a Presidência do Sr. Dr. António Pereira Pinto dispensou à solução do problema uma actividade notável que não devemos deixar no olvido.

Nós que criticamos o que nos parece mau ou defeituoso, sempre com os olhos postos no engrandecimento de Espinho, sempre construtivamente, devemos semelhantemente prestar justiça e dar conhecimento público das actividades e esforços desenvolvidos no melhor sentido, em benefício da nossa terra.

A Câmara Municipal, depois de goradas as diligências para a reabertura do Palácio Hotel, desenvolveu aturados esforços para outra solução, aliás, muito melhor do problema. Neste aspecto, ou melhor, neste recurso a uma solução do problema dispendeu o actual Presidente da Câmara esforços bastantes para o creditarem dum bom serviço prestado a Espinho. Salientamos o facto, na medida em que pertencendo a obra à Empresa do Casino, poderia ficar muita gente a ignorar que para além do espírito de boa compreensão desta, não tivesse a actual Administração da nossa Câmara Municipal dispensado ao problema muita atenção e muito esforço. O problema arrastou-se burocraticamente uns anos, mas consultados os arquivos da Câmara Municipal poderá analisar-se que a negligência ou a demora lhe não coube, aspecto que cumpre salientar.

Ainda sobre este momentoso problema, estamos muito à vontade para poder esclarecer intenções ou opiniões tendenciosas que fizeram eco de que, se o antigo Palácio Hotel não estava a funcionar, era por culpa da Câmara Municipal, porquanto, o edifício teria sido vendido a uma empresa que para explorar o hotel pretendia levar a efeito obras de certo tomo, inclusive, a edificação de mais um andar o que não teria sido aprovado pelos Serviços Técnicos da nossa Câmara. Para além do boato, quiçá intencional, a exploração de tão torpe mentira revela uma flagrante injustiça que os espinhenses devem rejeitar. Criticar o mal, apontar erros colaborando na defesa dos legítimos interesses da terra é um acto de boa colaboração, pode constituir mesmo um estímulo quando compreendido e aceite como tal. Todavia, criticar inconscientemente, maldosamente, ou dar guarida a boatos intencionais, é reprovável. Não alinhámos nesse grupo porque a honestidade de processos quando criticamos é por demais evidente e, é por isso mesmo, que por vezes somos mais duros.

Esta nossa intervenção impunha-se para boa definição da orientação que sempre nos propuzemos seguir nestas colunas.

Tivemos conhecimento exacto destes factos pela voz de responsáveis e, seríamos, por isso, injustos se não contribuíssemos de qualquer maneira para o esclarecimento da verdade e, fazendo-o, prestamos o nosso preito de homenagem aos que acertadamente colaboram na solução de uma grande aspiração de Espinho, cujo desenvolvimento não pode divorciar-se da solução de problemas de ordem turística.

GOMES DE CASTRO

Pela Piscina

A elegante Piscina-Solário Atlântico que se apresenta bastante melhorada em relação aos

anos passados, vem registando considerável frequência desde a reabertura em 28 de Maio.

E' de facto, o lugar preferido pela Sociedade elegante de Espinho, Porto e outras localidades.

Antagonismos Estranhos

por Ferreira da Rocha

Que o homem é um animal social», disse no seu tempo J. J. Rousseau. Ora nós hoje constatamos — infelizmente — que a Organização tem falhado. E tem falhado, na medida em que Ela não mais está a servir — porque quase invariavelmente pretende dominar.

A Organização, ideada e criada para «servir» o indivíduo, acaba por «dominá-lo»; e tanto mais o indivíduo será dominado pela organização quanto maior, mais forte ou mais rica e poderosa for essa organização. Aleandorada nos seus altos pináculos do seu pedestal imperativo.

O indivíduo que procura organizar-se (socializar-se) para sua própria defesa, acaba vencido pela mesma organização a que deu vida. Logo que esta ganha força e influência, tão depressa como ela começa a viver por si própria, e tanto mais vencido e subjugado quanto mais vigorosa for a vida dessa mesma organização de que ele próprio fizer parte.

Todas as classes procuraram, através dos tempos, a sua própria organização; livremente e por sua própria iniciativa, os indivíduos e as classes criavam as suas associações distintas. Em conjunto, reunidos em assembleias, todos pretendiam discutir os seus mais prementes problemas, encontrar soluções adequadas para todas as dificuldades da vida corrente; tanto os indivíduos como as classes procuraram sempre agrupar-se; não se achavam à vontade isolados.

Mais tarde, ainda mesmo esses agrupamentos pretendiam formar, por sua vez, as grandes federações; resultando, então, a Organização colosso: uma organização englobando várias organizações do mesmo género ou carácter idêntico. Aí começa o indivíduo a ser «governado» pelo colosso; a organização a deixar de «servir» para «dominar»!

E nós chegamos à conclusão — triste conclusão esta — de que as organizações, idealizadas e criadas para servir os indivíduos, acabaram por exigir (ao contrário do que em princípio se pretendia) que estes servissem aquelas — em virtude, precisamente, do seu colossal poderio.

Diz a «voz do povo» — e a voz do povo é a voz de Deus — que «tanto é demais o que passa como o que não chega». Será por isso mesmo que tanto vale ao indivíduo estar completamente desorganizado como demasiado organizado... que tanto prejuízo lhe trará estar só como muito e mal acompanhado.

Mas somos de parecer que mais lhe valeria andar sózinho do que — com más companhias...

O certo é que nós vemos hoje — todos teremos visto já — que as próprias organizações preferem entender-se com os indivíduos isolados do que com outras organizações; quando determinada entidade colectiva necessita da solução de qualquer problema, foge a todo o gás das outras colectividades.

Se dada entidade puder exigir culpas de qualquer estrago a um indivíduo, pode este correr e saltar que dificilmente conseguirá livrar-se da responsabilidade que

Continua na 2.ª página

Repercussão da Campanha Pró-Comarca de Espinho

entre a numerosa colónia de espinhenses que vivem em Moçambique

A oportuna, justa e velha campanha que a «Defesa de Espinho» tem vindo a proclamar pela pena do seu ilustre colaborador, Gomes de Castro, em prol da criação da Comarca de Espinho, tem despertado o mais vivo interesse e o mais justo entusiasmo por parte dos numerosos espinhenses que nesta nossa província ultramarina labutam. Têm sido muitos os Espinhenses que, conhecendo as nossas relações com a «Defesa de Espinho», nos têm procurado no propósito de eu dar a conhecer aos seus conterrâneos que, os que aqui vivem, e alguns deles há dezenas de anos, não esqueceram a sua terra, os seus problemas e as suas aspirações. Incumbiram-nos, por isso, de juntar a nossa humilde voz à da «Defesa», no justo apelo da emancipação judicial que legitimamente nos pertence e que tinha sido prometida há meio século por um ilustre ministro da Justiça.

Que dissessemos aqui de longe ao nosso jornal que não esmoreça na luta, que continue a terçar armas pela sua dama — a linda e saudosa praia de Espinho, menina irrequieta e donairoza da Costa Verde. Que, por toda a parte, na Metrópole, e nas Províncias Ultramarinas, nomeadamente aqui em Moçambique, se têm inaugurado melhoramentos de vulto a engrandecer a obra do Estado Novo, na passagem do 40.º Aniversário da Revolução Nacional. Que por toda a parte, as populações se regozijam pela satisfação das suas legítimas aspirações. Que, enfim, incompreensivelmente, Espinho parecia ter sido esquecido nesta onda de euforia que por todo o Império Português se vive neste momento jubiloso. Que proclamássemos bem alto, a justiça que nos é devida, para que um dos mais progressivos concelhos de Portugal tenha dentro dos seus muros a independência judicial que merece.

Que os velhos e novos Espinhenses radicados em Moçambique, que têm ajudado o progresso de Portugal em Africa, confiam que o Governo de Salazar, pela pasta da Justiça, ainda neste ano de júbilo para todos os portugueses de boa fé, crie a tão almejada Comarca. São estes os votos mais ardentes de todos os Espinhenses que vivem aqui em Moçambique a trabalhar para um Portugal cada vez maior e mais progressivo.

Aqui fica registado o pedido formulado.

Francisco Manuel do Couto

O Chefe do Estado novamente Pelo Casino no Norte

Sua Excelência o Senhor Presidente da República acaba de se deslocar à cidade do Porto e à vila de Ovar aonde veio inaugurar importantes melhoramentos.

Foi pena que em Espinho não houvessem motivos importantes para que o Senhor Almirante Américo Tomás nos desse também a honra da sua visita, proporcionando-nos o ensejo de lhe prestar-mos as nossas melhores homenagens.

Festas do Verão

Iniciando o programa das Festas de Verão em Espinho, realizou-se ontem o III Circuito de Karting (para concorrentes nacionais e estrangeiros) organizado pelo Sporting Clube de Espinho.

Concerto de Música Sacra

Terá lugar na próxima 3.ª feira, dia 28, na Igreja Matriz de Espinho, um Concerto de Música Sacra (pela Orquestra de Câmara do Porto, com coros do Orfeão de Espinho) enquadrada no III Festival de Música, promovido pela Academia de Música de Espinho.

Pelo Casino

Tal como as outras diversões, as do Casino vão registando de dia para dia maior frequência, quer no boite, quer no Cine-Teatro, e nos outros salões, mercê das atracções que proporcionam aos frequentadores.

No que respeita a «Variedades» tem-se exibido na «boite» e no palco do cinema, artistas de categoria internacional, que se vão renovando de semana para semana. Chama-se a atenção dos leitores para o programa que se publica neste jornal.

Cabine-Sonora

A Cabine-sonora da empresa «Publison» desta Vila, dirigida pelo considerado locutor Ferreira Henriques, vem contribuindo desde o início a emissão de trechos musicais à mistura com anúncios, para a animação da Avenida 8, da Praia e adjacências.

Pela Praia de banhos

A nossa praia de banhos vem-se animando pouco a pouco, desde o princípio do mês, sendo já razoável o número de elegantes barracas dispostas ao longo da praia.

O sector central, porém, ressentem-se ainda do desgaste causado pelos temporais do inverno no areal, mas é possível que o desgaste vá diminuindo pouco a pouco à medida que o esporão fronteiro à Piscina vá avançando pelo mar dentro.

Nas zonas laterais há bastante areia, aumentando de dia para dia, proporcionando a prática do banho e da natação aos adultos e às crianças.

O Dia de Portugal em Moçambique

Decorreram com assinalado brilho e em ambiente de grande solenidade as cerimónias festivas do «Dia de Portugal» em todas as cidades de Moçambique...

Registo Social

Aniversários
FAZEM ANOS:
Hoje, dia 26, os srs. António Lacerda, Flávio Soares de Bastos e João Alberto da Rocha Pinto...

GRANDE CASINO DE ESPINHO



HOJE NO RESTAURANTE m/21 anos
A graciosidade do BALLET SILHOUETTES
Malabarismo e acrobacia pelo TRIO TERZI
As canções portuguesas na voz de MARIA CANDAL

Registo Social

Dr. Miguel Pinto de Meneses
O ilustre deputado nosso conterrâneo, sr. Dr. Miguel Pinto de Meneses, recentemente regressado da provincia da Guiné onde se deslocou com outros parlamentares...

Antagonismos estranhos

continuação da 1.ª página
Ihe couber; mas se por outro lado essas culpas ou responsabilidades recaem sobre uma outra organização...

A Bem da Saúde

A Maldição do Tabaco!
Pais inconscientes... ou educação criminosa!...

Juramento de Bandeira no 6.ª C. A. N.º 3

Do Exmo Comandante do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves N.º 3, recebemos o seguinte comunicado:

ASSUNTO: — Juramento de Bandeira de 2.ª E. R. / 66
No próximo dia 30 de Junho, 5.ª-feira, se realizará o Juramento de Bandeira dos soldados recrutados da 2.ª Incorporação de 1966...

A Bem da Nação
Mário Martins Cabrita Gil
Ten.-Cor. de Art.ª

FAUSTO NEVES

Missa de sufrágio
Na próxima 3.ª-feira, dia 28, às 8 horas, na Capela de N.ª S.ª d'Ajuda, será rezada missa, por alma do saudoso e inesquecível maestro Fausto Neves.

Tavares Nogueira

Médico
Doenças da boca e dentes
Prótese dentária
Horário das consultas
Das das 15 às 19 h.; 5.ª, 6.ª e 7.ª das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e nos Sábados das 9 às 12 horas.

Agradecimento
Júlia da Silva Pereira
Sua família vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta e que a acompanharam neste doloroso transe.

Antagonismos estranhos

Todo a gente sabe que o tabaco faz mal. Mediante os seus poderosos venenos, ataca-nos todo o organismo...

Nascimento

No dia 8 deste mês, teve o seu bem sucedido, dando à luz uma linda menina, a sra. D. Maria Elisa de Araújo Oliveira Resende...

Cofre de Caridade

O sr. Francisco Manuel Lopes Guerra, na sua visita à Redacção, deixou-nos 25\$00 em sufrágio da alma de D. Leonilde Adalberto dos Santos...

Jornais Velhos

de formato grande e médios
VENDEM SE
Na Redacção deste Jornal, se infôrma.

Farmácia de Serviço, HOJE

PAIVA
Rua 19 Tel. 920250

Dr. Ferreira de Campos
Advogado
Rua 15 n.º 223 - Telefones 920805 ESPINHO

Auxiliar o Hospital de Espinho

Almoço de confraternização

(Retardado por falta de espaço)
As professoras da Escola Industrial e Comercial desta Vila, reuniram-se no início das férias...

Referiu-se ao local em que se encontravam, analisando as belezas naturais que amenizam as asperezas da vida...

Referindo-se ao sr. Dr. Santos Bija considerou o Dr. Antero Mendes a sua personalidade sob dois aspectos: como homem e como professor.

Quando ao primeiro, pela sua conduta essencialmente humana, pela sua cultura integral tem-se imposto sem alardes nem exorbitâncias...

Considerando que não só de pão vive o homem, procura elevar o seu nível cultural interessando-se por todas as actividades que lhe possam trazer algum progresso...

A terminar disse o Prof. Dr. Antero Mendes que neste curto retrato, não pretendia ensinar sob todas as laçadas a personalidade do Dr. Santos Bija...

Longamente aplaudido o nosso amigo e ilustre colaborador, foi honrado pelo sr. Director da Escola, e, finalmente, o sr. Dr. Santos Bija, comovido, agradeceu dizendo:

Faltam-me as palavras para exprimir todo o meu agradecimento por tantos elogios recebidos, devidos mais à amizade que reina entre nós e o Colégio Antero Mendes...

Mais palmas, muitas palmas às quais se seguiram brindes pela prosperidade da Escola Industrial e Comercial e pela íntima camaradagem escolar da qual depende, em parte, a eficiência do ensino...

Espinho há 65 anos

Do n.º 1 da "Gazeta de Espinho" de 6/1/1901

A Prosperidade de Espinho

(Respeitamos a ortografia da época)

Conforme noticiou a imprensa, prestou contas, em 31 do mez findo, à Câmara Municipal deste concelho o seu digno thesoureiro sr. José de Oliveira Gomes.

O movimento do cofre municipal, durante o anno de 1900, foi o seguinte:

Table with financial data: Receita, Despesa, Saldo

Vê-se, pela, que, apesar de nada ter cobrado de impostos directos, que, como se sabe, estão abolidos neste concelho; de não ter aproveitado o rendimento do matadouro...

Satisfaz todas as despesas e realizou importantes melhoramentos, fechando ainda com um saldo de 880\$897 reais.

Abstendo-nos, por agora, de fazer as considerações que as prosperas finanças da Câmara nos suggerem, não deixaremos, contudo, de manifestar a nossa convicção de que, perante a força dos números, que shi ficam, e de outros, não menos eloquentes que apresentaremos, os inimigos de Espinho não de perder a audácia de continuar a propalar que faltam elementos de vida a este concelho.

Sessão da Camara

Quarta-feira, 2 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, effectou-se nos paços do concelho a costumada reunião da camara municipal.

Nos termos do artigo 4.º do código administrativo, constituindo-se em sessão, sob a presidência do vogal mais velho sr. João Francisco da Silva Guatim, reconduziu na presidência e vice-presidência, respectivamente, os srs. dr. Castro Soares e Henrique Brandão.

O exmo sr. dr. Castro Soares, tomando o seu lugar, agradeceu aos seus collegas a honra com que ainda uma vez lhes aprouve distingui-lo para presidir a esta corporação.

Declara que, não obstante as dificuldades já vencidas, é árdua e superior ás suas forças a tarefa que lhe commettem.

Assume-a, porém, confiado em que com a boa vontade que o anima, a lealdade e o valioso concurso de que os seus dignos collegas lhe tem dado sobejas provas, a camara ha-de cumprir a sua missão, bem merecendo dos municipes, e correspondendo á espectativa dos generosos amigos de Espinho.

Seguidamente propoz que as sessões ordinárias continuassem a realizar-se ás quartas feiras duas horas da tarde, e approvada esta proposta, encerrou a sessão.

Apontamentos de Alfarrabista Vareiro

Manicure

Precisa Salão Paris, Rua 19, n.º 197 - Espinho.

Enfermeiro encartado

Precisa-se para a Praia de banhos. Falar com o banheiro Manuel Pinhal.

Mobilia de Sala de Jantar

VENDE-SE com quatro meses de uso. Bom preço. Falar com Mário Silva - Mercado Espinho

Concorrência Imoral

Apesar de todas as ficções de que certas firmas bancárias usam e abusam para iludirem a imperatividade da lei, é certo e sabido de que se entregaram à prática de actividades que lhes são expressamente prohibidas...

Desleal, porque ilude a boa fé do homem de negócios. Este, ao depositar a totalidade ou parte do seu dinheiro num banco pratica um acto na convicção tácita de que o mesmo banco não vai usar o seu dinheiro em actividades paralelas à sua.

Desregrada, porque esta deslealdade só é praticada com o máximo de garantia de que o banco vai retirar lucros ilícitos, tão avultados que dão até para pagar juros extra-legais.

Abusiva, porque o banco não só abusa da boa fé do depositante como abusa do dinheiro para fins que lhes estão vedados expressamente.

Conhecemos alguns bancos que de bancos quase só têm o nome, tal o número de empresas que possuem. São estas empresas que lhes dão os maiores rendimentos e que servem ainda para camuflar toda a espécie de fugas ao fisco.

Por isso, em artigos subsequentes, havemos de concretizar a afirmação indicando mesmo os artigos do Código Penal em que caíam.

Os processos de que usam chegam a ser amorais para não dizer imorais.

Para tudo se servem de personalidades que chamam ao seu serviço com o fim escondido de conseguirem influências que se ponham fora do alcance da lei. E sucedem até factos estranhos que provam como os homens se deixam manietar e denegrir. Seja, por exemplo o caso de alguém que podia, em certa altura, resolver um problema. Nessa altura, não o quiz resolver. Agora, funcionário de um banco, sujeita-se a ser agarrado pelos queixos, e é obrigado a bater às portas para que o mesmo caso seja resolvido.

Jogam estes bancos com a protecção geral que a lei concede, não permitindo ou condicionando a criação de novas instituições bancárias. Mas é principio elementar do Direito Civil que a lei pode ser revogada total ou parcialmente. Se os homens fogem à sua alçada, perdem todo o direito à sua protecção.

Urga a criação de um banco da indústria, solidamente allegado, que ofereça toda a confiança aos industriais, de modo que estes não receiem de que o dinheiro por eles confiado não vai transformar-se em uma mortifera contra eles.

Dissemos haver bancos que de banco só têm o nome porquanto a principal fonte dos seus astronómicos rendimentos vêm das empresas industriais e comerciais de que são proprietários.

Como se pode compreender (compreende-se bem, aliás) que uma instituição bancária com um capital de duzentos e tal mil contos se dê ao luxo de investir milhões? Que garantias pode dar uma casa bancária, se oitenta por cento dos capitais depositados estão investidos em indústrias ou empresas comerciais?

Mas isto será objecto de outro artigo. Ovar, 20 de Maio de 1966 D. A.

Socorros Urgentes

No prosseguimento da execução do Plano de Difusão da Cultura Popular acaba de ser publicado por esta Direcção-Geral mais um volume o 82 integrado na «Colecção Educativa» e intitulado «Socorros Urgentes», da autoria do sr. António Venâncio Figueira.

Vende-se

Um terreno na rua 23 em Espinho. Falar com Bernardino Rodrigues Pinto Pinhal na Rua Conde S. Salvador, n.º 21 - Matosinhos - Telefone 933000.

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1966

Além dos que já foram publicados dignaram-se também pagar a respectiva assinatura de 1966 os seguintes estimados assinantes que assim nos honram com a sua confiança:

Exmas Senhoras e Senhores:

- Dr. António Maria de Pinho, de Coimbra; Manuel Nunes da Silva Matos, do Porto; José Gomes da Graça, de Lisboa; Manuel A. Simões, Abílio Horta Brito, Alberto Lúcio Vita de Oliveira, Alfredo Miguel, Álvaro Fernandes Padrão, dr. Américo da Costa e Silva, Américo Coelho & Cardoso, Banco Espírito Santo, Café Sol de Ouro, Colégio de S. Luís, Banco Nacional Ultramarino, Confeitaria Central, Joaquim de Sousa Reis, José de Oliveira, dr. Ferreira de Campos, dr. Henrique Neves Estima, Fernando da Silva Pereira, Francisco Duarte, Jerónimo de Sá e Silva, Mário Pereira Barbosa, dr. João de Paiva, Vidua de Joaquim Correia de Oliveira, Joaquim Henriques Alves, Augusto Gomes de Pinho, Ernesto Pereira de Oliveira, Fernando Teixeira de Andrade, Francisco Marques de Almeida, Henrique Cleto, Henriques & Irmão, Joaquim A. da Cruz Rodrigues, Hermínio de Almeida Cardoso, todos de Espinho; Martim Cruz, de Lisboa; Aristides da Silva Matos e Joaquim de Oliveira Alves, de Silvalde, Francisco Pereira da Silva, de Verceira-França; Aurélio Vieira Pinto, Café Avenida, Firmínio Rodrigues Vinheira, Café Palácio, Carlos Alberto B. de Castro Correia, todos de Espinho; Tenente António Pinto Loureiro, de Silvalde.

A todos os dedicados e estimados assinantes, endereçamos o nosso vivo reconhecimento.

À memória da minha querida Lenilde

pelo 1.º aniversário do seu passamento: em 10 de Junho de 1966 (Repetido por ter saído uma grahia no n.º antecedente)

No primeiro aniversário Do infausto acontecimento, Eis-me triste e solitário, No meu grande sofrimento.

Nilde, minha Nilde querida, Amada com louco amor, Porque deixaste esta vida Causando-me tanta dor?

Perce que partiste sem mim Deixando-me só na Terra? Sabes que não era assim Que desejava o teu Guerra?

Eu queria ser o primeiro A abandonar este mundo Pra não ver o teu sofrer. Mas, destino traiçoeiro,

Não veio um golpe profundo Parar o meu coração; Tornando-o inerte e mudo A mercê d'uma oração.

Francisco Manuel Lopes Guerra

Empregado ou Empregada

PRECISA Drograria Andrade. Rua 14 - Angulo da 23.

PEREIRA & OLIVEIRA

Correspondentes do Banco Português do Atlântico Agentes dos Seguros Bonança e Soberana Proprietários do CAFÉ ATLANTICO TELEFONE 72418 ESMORIZ

5 livros pelo preço de 1

Se gosta de ler, envie-nos este anúncio, juntamente com 20\$00 em selos de 1\$00 e receberá, na volta do correio, sem mais despesas, 5 obras de bons autores nacionais e estrangeiros, no valor mínimo de C\$M ESCUDOS! Não ficando satisfeito com alguns dos livros que receber, poderá devolvê-los, pois ser-lhe-á restituída a importância correspondente.

Peça o folheto elucidativo do nosso sistema de vendas a prestações. PORTUGÁLIA EDITORA - Avenida da Liberdade, 13 - LISBOA - 2

Empregada de Escritório Oferece-se

Prática de dactilografia e contabilidade. Carta à Redacção ao N.º 15.

Valente, Pereira & Oliveira, L.da

Tanoaria Mecânica Serração de Madeiras Calxotaria

Telef. 72105 Vila de Esmoriz

Semana Desportiva

Futebol Taça Ribeiro dos Reis

ESPINHO 4 Guimarães 1

Jogo no Campo da Avenida. Arbitro: Marques da Silva, do Porto.

ESPINHO — Gatoze; Quim, Alcobia, Silva e Massas; Fernando e Bouçós; Amorim Daniel, Cáliz e Luciano.

GUIMARÃES — Pimentes; Freitas I e Freitas II; Miguel, Martinho e João; Melo, Carlos Alberto, Miranda, Bomba e Castro II.

O jogo do passado domingo entre espinhenses e vimaranenses, foi agradável de seguir e ao fim e ao cabo a vitória coube exactamente à equipa que melhores ocasiões dispôs durante os 90 minutos, embora seja de realçar a forte epopéia dos homens do Guimarães na sua maioria jovens com pouca experiência de contacto, mas em contrapartida dotados de habilidade excepcional.

Entretanto, ao obter a primeira vitória do torneio, o Sporting de Espinho denunciou simultaneamente dificuldade ao finalizar as jogadas rotuladas de perigo. A diferença da margem de golos obtida neste jogo poderia ser mais substancial se não se desperdiçassem algumas ocasiões feitas em série, que não foram aproveitadas ora por zehifica, outras vezes por manifesta infelicidade dos seus executantes.

Embora se trate de futebol «época» o público comparece sempre ansioso por assistir a uma exibição-sucoso, embora sem aquele fervor, mas sim como mera distração domingueira.

Nesta altura do ano começam a noticiar-se as primeiras novidades de transferências dos jogadores cujo compromisso termina dentro de algumas semanas e os olhos dos entusiastas curvam-se perante os periódicos informativos, na intenção de ver algo de novo e importante para o futuro da sua equipa futebolística.

Na turma espinhense, embora não haja nada de concreto, sabe-se que se estão efectuando diligências para se reforçar convenientemente a equipa com vista ao próximo campeonato e com o intuito de não se sofrer demasiadamente. Oxalá

Torneio Popular de futebol

A exemplo do ano anterior vai o Grupo de Bem Fazer de Espinho organizar no Campo da Avenida, por gentileza da Direcção do Clube espinhense, um Torneio Relâmpago que engloba 10 equipas populares, na maioria do nosso concelho em 5 jogos afluídos que se prolongam por todo o dia do próximo domingo, 3 de Julho.

Para os clubes vencedores de cada jogo

Nascimentos

A Conservatória do Registo Civil do nosso concelho registou mais os seguintes nascimentos:

EM ESPINHO
Fernando Manuel, filho de Manuel Pereira Fernando e de D. Maria Albertina Alves Rodrigues.
Mariana Cristina, filha de Gabriel Alberto dos Santos Franco e de D. Maria Júlia Correia do Castro Valente dos Santos Franco, professora oficial.

EM PARAMOS
Domingos José, filho de Manuel Joaquim Moreira Dias, Sargento do Exército e de Alzira Martins Fernandes.

Mobilia Vende-se

Por motivo de mudança, vende-se uma mobilia de sala de jantar, completa, em madeira de castanho. Mostra e vende, Rua 28 n.º 304 Espinho

será atribuída uma das valiosas troças oferecidas pelo comércio e indústria locais e os vencedores receberão uma medalha comemorativa.
Dado o valor que um torneio deste género poderá proporcionar ao Sporting de Espinho, é de toda a conveniência manter uma pessoa com a missão de verificar a habilidade de cada um dos jogadores que as equipas se compõem pelas seguintes informações, há elementos dotados de jacto especial e ainda jovens que valiosos serviços poderiam prestar ao clube principal espinhense.

O programa e distribuição dos troféus é o seguinte:
As 9.30 h. — A. A. de Sales-S. O. Bairro Piscatório; às 11 h. — Rio Largo F. C. S. C. Império de Anta; às 14.30 h. — Unidos ao Benfica-B. D. da Lousa; às 16.30 h. — G. D. da Corfi-F. C. Malhoense, e às 18.30 h. — B. L. de Guetim-Taburça F. C.

As Troças foram oferecidas pelas seguintes firmas industriais e comerciais desta Vila: Tinturaria Espinhense, Barbearias Fausto e Silva, Tipografia Espinhense.

Hoquei em Patins

Campeonato Regional do Porto
Ac. de Espinho 4 Vigorosa 7
Maia 1 Ac de Espinho 6

Andebol de Sete

Campeonato Nacional
Paramos 42 Abravexes 22
Juniores
Espinho 9 Beira Mar 8

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo do notário Lic. José Ferreira Paixão

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste cartório, a de folhas 28 verso a 30 do livro de notas para escrituras diversas A - número 13, se encontra exarada, com data de hoje, uma escritura de habilitação notarial por óbito de JOAQUIM FRANCISCO NATÁRIO, casado, carpinteiro e construtor civil, natural da freguesia de Anta, deste concelho, e residente que foi nessa freguesia, no lugar de Anta, onde faleceu em vida e seis de Dezembro de 1963. Mais certifico que na referida escritura foi declarado que o dito falecido fez o testamento público de 13 de Novembro de 1963, lavrado de folhas 21 verso a 23 do respectivo livro número 9 das notas do Sexto Cartório Notarial do Porto, no qual fez a instituição dos legados que dele constam; e que o mesmo deixou por sua única e universal herdeira de todos os seus bens, ressalvados apenas os sobreditos legados, sua filha, havida do primeiro casamento, de nome HELENA CELESTE DE OLIVEIRA NATÁRIO DE CAMPOS MACEDO, doméstica, natural da sobredita freguesia de Anta e residente no Entonhecimento, no Bairro Canôas, número 5, casada com Afílio António de Campos Macedo, com escritura autêntica.

Está conforme ao original.
Espinho e cartório notarial, 20 de Junho de 1966.

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

Café Nicolá

O mais saboroso e mais agradável dos cafés, servido aos principais cafés de Espinho.
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Comarca da Feira NECROLOGIA

(SECRETARIA JUDICIAL)

(2.ª Publicação)

Anúncio

No dia 7 de Julho próximo, pelas 14 horas, na Garagem Abel, da rua 18 n.º 614 de Espinho, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, de uma furgoneta marca «Austin», tipo ligeiro, particular, com o número de matrícula ST-13-98, em muito mau estado de conservação, penhorada à executada Anélia Pereira da Silva, casada doméstica de Fiães, no processo de execução de sentença que lhes move Paulino Ferreira Marques e mulher Maria Emilia da Conceição, de Fiães, e que será posta em praça, pela quantia de 5 000\$00. É depositário do móvel a arrematar — António Pereira, gerente industrial, da rua 26 n.º 772 de Espinho, por quem o mesmo poderá ser mostrado.

Feira, 11 de Junho de 1966.
O Juiz de Direito,
José Ventura de Pinho
O escrivão,
António Duarte Ferreira

«Defesa de Espinho» n.º 1787 de 26/6/66

CINE-TEATRO do Grande Casino de Espinho

Programa de 19 a 29 de Junho

Hoje, Domingo, 26 — Adeus Ilusões — Adultos.
Segunda-feira, 27 — O Direito de Nascer.
Quarta-feira, 29 — Safari no Inferno — m/12 anos.
— Sessões às 15.30 e 21.30 h., aos Sábados, Domingos e dias feriados.

Terreno — Vende-se

Junto ao Campo do Golfe de Espinho, com duas frentes e boa estrada, junto ao spineiro de Silvalde.
Vende-se todo ou em fracções. Falar com a proprietária — Conceição Moreira — em frente à passagem de nível de Bairro Piscatório de Silvalde-Espinho.

Eduardo Pereira Machado

Na sua residência, à Rua Padre Ivo, n.º 33, Porto, finou-se no dia 21 deste mês, o sr. Eduardo Pereira Machado, estimado funcionário superior da casa Garland Laidley. O saudoso extinto, muito estimado em Espinho, também, onde tinha familiares, era casado com a sr.a D. Alzira Olinda Correia de Lacerda Machado, pai do sr. arquitecto Eduardo Lacerda Machado, casado com a sr.a D. Maria de Lourdes Vila Lacerda Machado, avó da menina Filomena Maria e Rui Manuel Vila Lacerda Machado, irmão da sr.a D. Laura Machado Tomé e D. Adelaide Machado Fosses, casada com o sr. Elísio Fonseca e cunhada das sr.as D. Alice e D. Julieta Correia de Lacerda e do sr. Armando Correia de Lacerda, casado com a sr.a D. Elvira Correia de Lacerda.

O funeral teve lugar no dia seguinte, com missa de corpo presente, na capela do cemitério de Agramonte, onde os seus restos mortais ficaram depositados.

A toda a família eslutada, em especial à sr.a D. Alzira Olinda, sua dedicada esposa, a seu filho e nosso prezado amigo, sr. Arq.º Lacerda Machado, e a seus netos endereçamos as nossas sentidas condolências.

Falecimentos no nosso Concelho

EM ESPINHO
Teófilo Rodrigues Moleiro, de 50 anos casado com Leopoldina Correia de Sousa.

Júlia Alves da Silva, de 68 anos, casada com Manuel Francisco Pereira, natural de Nogueira da Regedoura.

Rui António Alvim Couto da Silva, de 15 anos, filho de Manuel Ferreira da Silva e de Zenaída Eduarda Alvim Couto Gomes.

Joaquim de Almeida Reis, de 36 anos, casado com Maria de Lourdes Gomes da Silva.

EM ANTA
João Alves da Silva, de 64 anos, solteiro.

EM PARAMOS
Manuel Dias da Costa de 66 anos, casado com Alzira Domingues.

Tele-Rocha
Joaquim Alberto Pinto da Rocha
Agente exclusivo em Espinho da ZOEWB — OPTA M. de Costura, — T. V., — Rádio — Fogões frigoríficos, e todo o restante electro-doméstico. Todo o serviço de Picheiaria e Electricidade.
Ponte de Anta-Tel. 920975 — ESPINHO

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS
Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Fábrica HÉRCULES
Afonso Henriques, Sucrs., L.da
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia portas e janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
ARMAZENHINAS DE MARGARIA
GERBAID E GORDURAS
Apartado 28
Rua 16 e 25 - Tel. 920198 - Espinho

CORÉVIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho de FARIA e IRMÃO
Especialidade em pão com fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc.
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
Estação de Serviço SNELL - Pronto Socorro Permanente - Secções de Mecânica, Chapelo e Pintura - SNELL BUTAGAS, fogões, fogareiros, etc.
Venda de carros usados
Rua 24 n.º 204 Tel. 920052 ESPINHO

Mourão
Rua 23 n.º 364 - Telef. 920465 ESPINHO
Calçado, Camisas, Cartelas, Chapéus, Gabardinas, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis
OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL
excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920 824
Restaurante e Cervejaria
Aquário
Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»
ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.a, L.da
Pastelaria e Merceria fina, presunto, hambú, pato e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Petron
Artigos de plásticos, bombas, torneiras, tanques sanitários, montagens de quartos de banho, etc.

CASA ROLA
Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ESPINHO
Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas
Grande sortido em lãs para tricotar
JUNTO E RETALHO
DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão com fermento artificial - pão francês especial, pão de leite e biscoito tipo «Valongo». Fabrico com todos os mais modernos e higiênicos processos.
A padaria mais higiênica de Espinho. Os melhores instalações ao gás.
Rua 14 e 23 - Tel. 920155

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos modernos e higiênicos mais modernos.
Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as seguintes «Vitaminas A e B»
Mdel. Rua 19-245 - Hlhal. Rua 62-491
ESPINHO

Estima, Valente & C.a, L.da
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APALINADAS e MARGADAS para embalagem de tipo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIMAVL
— ESPINHO —